

# Análise da Endometrite Crônica (ALICE)

Diferentemente do que se acreditava anteriormente, estudos comprovam que o útero é também colonizado por micro-organismos, que podem auxiliar ou dificultar o processo da gestação.

A Endometrite Crônica (EC) é a inflamação persistente do endométrio, podendo ser causada por infecções microbianas. Essa patologia por ser normalmente assintomática é raramente tratada, apesar de afetar:

- > 30% das mulheres inférteis;
- > 57% das pacientes com falhas na implantação;
- > 66% das pacientes com abortos de repetição.

## Aplicações

O teste ALICE realiza tanto a detecção quanto a quantificação dos principais patógenos associados à Endometrite Crônica, além de sugerir tratamento de forma personalizada para a recomposição da microbiota local.

## Patógenos analisados\*:

- *Enterobacteriaceae*
  - *Escherichia*
  - *Klebsiella*
- *Enterococcus*
- *Chlamydia*
- *Mycoplasma*
- *Neisseria*
- *Ureaplasma*
- *Streptococcus*
- *Staphylococcus*

\*Esse teste destina-se à identificação de bactérias ao nível do gênero, embora o nível de espécie possa ser definido em alguns casos.

## Diferenciais

O teste ALICE realiza o Sequenciamento de Nova Geração (NGS) da região 16S rRNA das bactérias cultiváveis e não cultiváveis que possam estar presentes no endométrio biopsiado, permitindo assim a identificação e quantificação relativa dos principais patógenos causadores da Endometrite Crônica.

No caso de resultado positivo para EC, são recomendados probióticos e/ou antibióticos (guiado por microbiologista clínico e assessoria microbiológica personalizada) para auxiliarem no tratamento e reequilíbrio da microbiota endometrial.

## Indicações

- Avaliação da saúde endometrial;
- Pacientes com dificuldade em engravidar;
- Histórico de falhas de implantação;
- Abortos de repetição.

## Como coletar e solicitar


- O teste ALICE é realizado em uma pequena amostra de biópsia endometrial;
- Solicitar o kit para coleta ao laboratório;
- Realizar a biópsia do endométrio entre os dias 15–25 (em caso de ciclos menstruais regulares);
- Para a coleta seguir as instruções presentes no nosso [Guia de Exames](#);
- Preencher todas as informações presentes no formulário;
- Fazer solicitação médica contendo o termo: Análise da Endometrite Crônica ou ALICE (DB).


NOME	CÓDIGO TUSS
Procedimento da biópsia endometrial	31303030
Pesquisa de outros agentes por PCR	40314278



## Referências

1. Cicinelli, E. et al. Chronic endometritis due to common bacteria is prevalent in women with recurrent miscarriage as confirmed by improved pregnancy outcome after antibiotic treatment. *Reprod Sci.* 2014, 21(5), 640-7.
2. Cicinelli, E. et al. Prevalence of chronic endometritis in repeated unexplained implantation failure and the IVF success rate after antibiotic therapy. *Hum Reprod.* 2015, 30(2), 323-30.
3. Moreno, I. et al. The diagnosis of chronic endometritis in infertile asymptomatic women: a comparative study of Histology, microbial cultures, Hysteroscopy and Molecular Microbiology. *Am J Obstet Gynecol.* 2018, 218(6), 602.e1-602.e16.

## Saiba mais

 [dbmolecular.com.br](http://dbmolecular.com.br)

 [assessoria.molecular@dbdiagnosticos.com.br](mailto:assessoria.molecular@dbdiagnosticos.com.br)

  0800 643 0376